

ANNO III

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO III

Assinaturas
Anno Semestre . . . 18000
Anno Anual . . . 36000

THEREZINA, sabbado, 8 de fevereiro de 1913.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero tirado . . . 200

N.º 32

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 57

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

PARNAHYBA, 7.

Rebocando uma barca, seguiu hontem para esta capital o vapor *Paranaguá*. O *America* sahirá amanhã, para Florianópolis e escalas, rebocando as barcas *Venezuela*, *Bolívia*, *Audorina* e *Rouxinol*.

PARNAHYBA, 7.

A loja maçônica *Amor e Progresso* funcionou hontem em seu novo templo á rua da Gloria, desta cidade.

PARNAHYBA, 7.

Vindo do Rio sahir hontem de Parnambuco para Amaração o Lloyd *Borboleta*, trazendo quatro mil volumes para as praças piahyenses, sendo esperado no dia 16 em Amaração. O paquete *Turyassu* é também esperado em Amaração, vindo do Recife e escalas, no dia 20. Hontem passou em Tufoya, rumo do sul, o *Maranhão*. No dia 22 é esperado naquella porto, vindo do sul, o *Manoás*.

PARNAHYBA, 7.

Até hontem estavam qualificados cento e vinte eleitores, todos pertencentes a P. R. C. parnahyano.

PARNAHYBA, 7.

A sociedade de seguros do vale — *Garantia das Famílias*, está pagando o décimo primeiro dividendo na razão de vinte mil reis por cada socio.

A LITERATURA NO HOSPICIO

Os poetas da praia da saudade

Ha muitos dias, quando visitámos o Hospicio Nacional de Alienados, admirámos lá innumeros documentos literarios, que a escassez de espaço não nos deixou publicar na revista de aquella visita. Esses documentos são todos originaes dos prosadores e poetas loucos da Praia da saudade.

Vamos hoje respirar um poquinho na nossa preciosa collecção. E de absoluta actualidade.

A poesia do Hospicio é, em geral, boa. A loucura que se nota n'ella, é a de todos os poetas: a loucura do amor, E a colheita que fazemos no Hospicio deu-nos o primeiro titulo de hoje: a poesia não depende da razão. São mesmo, segundo alguns, duas pessoas que nunca se encontram juntas.

Não é de hoje que o nosso Hospicio tem poetas melhores que muitos cá de fóra.

Gariz, um psychastenico dali, escrevia em 1908 um soneto *Olhos Azues*, com estes doze tercetos:

Do alto do mundo olhei as mais variadas cores
Vi, sobre terra e mar... Sempre cantando amores,
Onde flores colhi; onde colhi abrochados.

Entre amor e ciúmes vi Manfredo e Dethelo
Mais nada vi tão caro e nada vi tão bello
Como esse azul profundo e claro dos teus olhos.

Um manico depressivo offercia, logo depois, estas quadras a Ruy Barbosa:

Estendidas ao sol as brancas azas
Tentou cantar, um grilo agudo, estridido
Repetição no val, e logo, um baque
Ouvia-se a'agua: o cyano estava morto

Tambem eu qui cantar, mas força arcana
Esmagou-me a voz... Nem pude victima
Morrer, do desespero: a mim o horror
Mas que que o cyano fez-me desgraçado?

E de hontem, a *Ballada de um louco*, de R. B., o infeliz literato que esteve na Praia da Saudade e que escreveu durante a molestia aquelles bellos versos. Eis a primeira estrophe:

Louco de amor, eis-me encerrado
A longos dias a soffrir,
Sem ter de mim, ao pé, ao lado,
Nem um vulto de mulher!

Foi uma, em tanto, que me trouxe
A este castigo duro e infundo...
Onde o seu bello ardente e doce?
Onde o seu rosto branco e lindo?

Ha no Hospicio, hoje, um poeta que conserva a tradição castaliana da casa.

Não com o fulgor de R. B., mas com a linha conveniente a um louco que se preza. Falámos delle na chronica de visita ao Hospicio. Transcrevemos-lhe até um acrostico inédito.

E o F. C. M. escreveu o seguinte acrostico era apaixonada, e como a palavra para o X era difficil, M, segundo nos contou, resolveu o X quando o verso com... «Xarope».

F. C. M. offerceu-nos com o acrostico um legitimo livro de poesias manuscritas, que elle nos destinou, e chamou, na capa, de *Caderno de Versos*.

F. C. M. é um poeta difficil para a critica. Como a palavra para o seu X, no acrostico celebrado, foge-nos o qualificativo que comprehenda o poeta com todas as suas revelações.

M, como todos os Antoninhos Nobres cá de fóra ainda imita o Antonio verdadeiro. E' o que se vê em *Luars*:

Resplandeca no pomposo firmamento
A lanterna que alumia o mundo inteiro.

As suas figuras poeticas têm o mesmo despudor de um espanhol exaggerando, ou de um reporter não ficando um licencioso:

Raio de luz resplandecente e bello,
Ovalhando assim meu pensamento,
Molhará tambem o teu cabelo,
Acabando por alagar-nos num momento.

Como a maioria dos poetas brasileiros, M. é contra a metrificação. Os leitores agradecerão naturalmente a novidade, depois de tantos pés quebrados que leram. Mas o nosso M. disse que a licença poetica foi feita justamente para isso. Respeitemos a opinião do vate.

O que ha de notavel nos versos de M. é a sua tendencia para uma poesia sem lyrismo e sem metrica, que habilitamente deixa em duvida o leitor se é verso, ou não é. E ao lado dessa duvida, a leitura da cousa obriga-nos a um raciocinio:

—Póde não ser verso; mas é verdade.
Pertence a essa nova escola este estrophe que M. intitulou *Pensando*:

Oh! quem no déra poder gozar um dia,
Doa teus labios, o perfume que ellos têm,
Não precia, neste mundo de areia,
Andar tão triste; podendo estar tão bem.

Se o mysterio que separa esta vida,
Não tiver fim, como espero alcançar
E'a tu mulher, que sem querer
Procuras minha vida atapalhar.

Esta poesia nova conserva, como se vê, um dos caracteres da verdadeira arte — a sinceridade. Póde ser que a *arrelta* do mundo não goste e goste ainda menos a *namorada*, que anda a *atrapalhar* a vida de M. Mas o poeta consegue convencer-nos do aborrecimento que lhe dietou os versos.

Como todos os poetas, os poetas loucos tambem não têm fidelidade no amor. Assisti e que, no livro de versos de M., são cantadas nove mulheres, todas com os seus nomes declarados: Adalgisa, Perpetua, a gentil Mariquinhas, facela, Josephina, Leonilde, Adelaide, Marcicota, Julietta e Dalfia.

B. Lopes, o dos ultimos tempos, tem um digno emulo no Hospicio. Não lhe sabemos o nome. Quando passamos por uma enfermaria, deunos estes versos num pedaço de papelão marrom:

Adeus, doutor Juliano!
Você como tem passado?
Dizam que és director
Do Hospicio Alienado?

Estás na ponta Juliano?
Os outros, nada faziam:
Que aliás as economias
Dos indigentes variam.

Agora, sim, temos homem
Lá dentro das Sachristias!

Os senhores não pensem, entretanto, que o Hospicio não tem poetas nephelibatados e symbolistas, como temos nós cá duzias, aqui fóra.

Estes versos são de um dos poetas mais modernos da Praia da Saudade:

Sarcophagou no termo da ladeira,
Cada qualido na bolzar tinteira,
Rasconho flica para carraguetas,
Não quero ser vexado pelo boião.

Floristas, cheque, está aniquilado,
Sempre instruido nos avioes fado,
Vai-o perdido e especifico,
Judas conserva bilhete antatico.

Esta poesia tem a seguinte assignatura: Carlos, presidente do Club Estrepe Commercial Tenentes do Diabo, corte e capital federal.

Os prosadores da Praia da Saudade não honram a literatura do Hospicio. A não ser uma excepção, um estrophicor louco diversas vezes publicado, que escreveu, entre outras as seguintes linhas:

«Não encaro, nunca entarei a loucura como os outros. Quando tive os meus momentos de lucidez, não consenti que me tomassem por maluco; disse-me cedo não nos preconceitos scientificos que se invocam, mas a um processo de força maior.»

Alguem que póde mais do que eu resolveu fazer-me maluco; não posso resistir, forçoso é sujeitar-me.»

Os *novos* da praça do Hospicio não merecem elogios. São como os nossos communs aqui de fóra. I. P. um dos jovens prosadores deus-nos, pela nossa visita, as seguintes linhas estrophicadas:

«O Lopes da Cruz disse ao Juliano! Vai! não tenha medo! Assuma o comando do Hospicio! Já apaziguei o Rio Grande, não tenha que recear! Luiz Rodolpho garantiu-me que a victoria é certa. A ancora de guerra já se acha na capella do tal Christo a 3.000 réis! Muitas nações a nosso lado! Muito dinheiro, etc.»

Ha, porém, um literato moderno no Hospicio. Todos o conhecem lá dentro pelo titulo que elle se deu. E' o barão Dourado Cravo. Quando fomos sahir, carregado de versos e prosa, o barão entregou nos um papellino do barão.

—Literaria, ainda?
—Sim senhor, e do bôa!

A' porta abrimos o papellino do barão. Dizia assim a literatura *«do bôa»*: *Thesouro Nacional*. Paguem ao portador desta a quantia de 20 contos. O ministro da Fazenda. Viso, marechal Hermes.

E diga-se depois, que os loucos são bellos: assim a critica no paiz contra a partida dos emigrantes.

—O dr. Belisario Tavora, conhecido de graves irregularidades no Asylo das Menores, determinou rigoroso inquerito, em accordo de justiça.

—O *«Imparcial»*, procurou ouvir o senador Feliciano Penna sobre as incompatibilidades impostas aos candidados á presidencia da Republica.

—O senador Feliciano Penna, negou-se a responder a entrevista, dizendo não ter-lhe já fé, e mostrando o accordo Bias Fortes.

O mesmo jornal tratando do assumpto commenta estas frases:

—O governo recebeu da Inglaterra noticia do lançamento nagua do novo *«dreadnought»* Rio de Janeiro.

—Segundo telegrammas recebidos dos Estados Unidos acha-se virtualmente terminada a questão sobre a valorização do café, de procedencia brasileira, em stock naquella Republica.

Asseguram que o grande stock será vendido em pequenas partidas, e que o governo americano desistirá do processo intentado contra o syndicato da valorização.

Noticiam tambem que o comité incumbido da valorização, em Londres, agde de accordo com as instrucções recebidas do governo brasileiro, afim de ser completa a execução do accordo estabelecido.

—Os lentes das escolas livres, de direito e da de medicina organizaram uma sociedade para a defender os interesses geraes das letras e tratar da realização de conferencias scientificas.

—A delegacia do thezouro federal em Londres foi concedido o credito de 122.628.283,00 para pagamento da prestação pela construcção do monitor *«Solimões»*, destinado á armada nacional.

O vice-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, autorizou os jornaes a desmentirem a noticia de que, como festas a funcionarios do seu ministerio, toram distribuidos 122.000.000.

Bem dita causa

Muito embora humilhado e apedrejado
Pela sanhuda colera do mundo,
Nesses proprios ultrages me fecundo,
Porque mais alto paira o meu cuidazo.

Eu, das estrellas immortaes oriundo,
Vejo tudo a meus pés amesquinhado,
Porque sinto o espirito voltado
Para outro céo mais amplo e mais profundo!

Se passo alheio a toda humana zoada,
E' que ando ouvindo a cythara encantada
Que o sonho vem tanger aos meus ouvidos.

E tenho a nostalgia das espheras,
Onde viveu minh'alma n'outras eras,
E em que paiaam meus olhos esquadras.

Carlos D. Fernandes.

—A alfandega desta capital rendeu no anno proximo findo 123.246.021,8, ou mais 11.701.261,8 do que em 1911.

—Em dezembro ultimo o serviço de *«colis-postaux»*, aqui, rendeu... 81.025.800.

—O Brazil far-se-á representar em diversos congressos agricolas por occasiao da exposição internacional proxima, nomeando seus representantes os drs. Eduardo Freire Cardoso e Alfonso Bandeira de Mello.

—A 31 de dezembro ultimo e 1 do corrente mez trafegaram pela estação desta capital 16.982 despachos, que produziram a renda de 144.483.000.

—Em longo artigo, a *«Imprensa»* cambaleia a apothecose que se faz ao marinheiro João Candido, que, seguindo brevemente para o sul, anda fazendo visitas de despedidas ás redacções dos jornaes, os quees as noticiam com litulos pomposos, dizendo que vai em visita á sua familia e no regresso a esta capital tratará dos seus interesses.

—Foi chamado com toda a urgencia a esta capital o almirante Huel de Bacellar Pinto Guedes, que se acha actualmente na Europa em commissão do governo.

—A *«Noite»*, noticia que um grupo de sindicalistas pretende comprar todas as fazendas de cacão existentes na Bahia, dando o grito de alarme contra o plano dos mesmos, pois as fazendas occupam municipios importantes, como os de Ilheus e Itapaba.

—Dizem de Manoás que parte da tripulação do vapor *«Victoria»*, quando essa embarcação estava ancorada no Porto Velho, no Rio Madeira, revoltou-se a bordo.

—O commandante João Eustacio Barbosa, ameaçado pelo chefe da revolta, foi obrigado a mata-lo.

—No palacio do Iamarati, o dr. Lauro Müller offerceu um almoco de despedida ao dr. Elias Martins, ao qual compareceram alguns diplomatas e funcionarios da secretaria do exterior. Trocaram-se dois brindes, sendo um do dr. Müller offerendo o almoco e outro do festejado, agradecendo.

—O governo da Russia propoz comprar ao Brazil o *dreadnought* *«Rio de Janeiro»*, grande nave de guerra, em construcção nos estaleiros da Inglaterra.

—O marechal Hermes recebeu telegrammas particulares de Lisboa, comunicando-lhe que o dr. Antonio José de Almeida, convidado a substituir o dr. Duarte Leite, depoz nas mãos do dr. Manoel de Arrago a incumbencia, sob a allegação de varias difficuldades imprevistas.

—Os jornaes noticiam ter o dr. Rodrigues Alves, presidente do estado de S. Paulo, sancionando o decreto que cria uma Faculdade de Medicina na capital paulista.

—O dr. Pedro Moacyr realizou uma conferencia na sede da Associação Christa dos Moços, sobre o thema *«A organização dos poderes publicos»*.

—Os jornaes continuam a tratar das concessões de terras a syndicos estrangeiros, em longos commentarios.

—O commandante João Eustacio Barbosa, ameaçado pelo chefe da revolta, foi obrigado a mata-lo.

—No palacio do Iamarati, o dr. Lauro Müller offerceu um almoco de despedida ao dr. Elias Martins, ao qual compareceram alguns diplomatas e funcionarios da secretaria do exterior. Trocaram-se dois brindes, sendo um do dr. Müller offerendo o almoco e outro do festejado, agradecendo.

—O governo da Russia propoz comprar ao Brazil o *dreadnought* *«Rio de Janeiro»*, grande nave de guerra, em construcção nos estaleiros da Inglaterra.

—O marechal Hermes recebeu telegrammas particulares de Lisboa, comunicando-lhe que o dr. Antonio José de Almeida, convidado a substituir o dr. Duarte Leite, depoz nas mãos do dr. Manoel de Arrago a incumbencia, sob a allegação de varias difficuldades imprevistas.

—Os jornaes noticiam ter o dr. Rodrigues Alves, presidente do estado de S. Paulo, sancionando o decreto que cria uma Faculdade de Medicina na capital paulista.

—O dr. Pedro Moacyr realizou uma conferencia na sede da Associação Christa dos Moços, sobre o thema *«A organização dos poderes publicos»*.

—Os jornaes continuam a tratar das concessões de terras a syndicos estrangeiros, em longos commentarios.

—O commandante João Eustacio Barbosa, ameaçado pelo chefe da revolta, foi obrigado a mata-lo.

—No palacio do Iamarati, o dr. Lauro Müller offerceu um almoco de despedida ao dr. Elias Martins, ao qual compareceram alguns diplomatas e funcionarios da secretaria do exterior. Trocaram-se dois brindes, sendo um do dr. Müller offerendo o almoco e outro do festejado, agradecendo.

—O governo da Russia propoz comprar ao Brazil o *dreadnought* *«Rio de Janeiro»*, grande nave de guerra, em construcção nos estaleiros da Inglaterra.

—O marechal Hermes recebeu telegrammas particulares de Lisboa, comunicando-lhe que o dr. Antonio José de Almeida, convidado a substituir o dr. Duarte Leite, depoz nas mãos do dr. Manoel de Arrago a incumbencia, sob a allegação de varias difficuldades imprevistas.

—Os jornaes noticiam ter o dr. Rodrigues Alves, presidente do estado de S. Paulo, sancionando o decreto que cria uma Faculdade de Medicina na capital paulista.

—O dr. Pedro Moacyr realizou uma conferencia na sede da Associação Christa dos Moços, sobre o thema *«A organização dos poderes publicos»*.

—Os jornaes continuam a tratar das concessões de terras a syndicos estrangeiros, em longos commentarios.

Viajou hontem para Amaração, tendo no mado passagem no *«Igarassú»*, o sr. coronel João Augusto Rosa, secretário aposentado da fazenda do estado.

Lista de passageiros embarcados hontem, no vapor *«Igarassú»* para Florianópolis e escalas:

Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, sua familia e 4 creados; Luiz Saturnino Formiga, Francisco das Chagas e Costa, dr. Maria Nunes e 1 creado; congo Fernando Lopes e Silva, dr. Evangelina Silva e 2 creadas; Americo Leite, Ulysses Lemos, Severino Fonseca, Roberio José de Sant'Anna, Mathias Mattos, Arcenio de Souza e Silva, José Fiuza, Conceição Silva, José Leão, Francisca Conceição, Collect Fonseca e 4 pessoas; Agostinho Monteiro, Maria da Paz, João Augusto Rosa, Jorge Tajra, sua senhora e 1 filho; Gonçalo Freitas, Raymundo Costa, Emiliano Freitas, dr. d. Angela Ferreira Assupia Vasconcellos, Adelaide Furtado e filhas e Constancia Moura.

—Ainda recebemos hontem uma carta, firmada por L. C. A., sobre os lançamentos. Deixamos de publical-a, não pelas censuras que alli nos são feitas, com uma certa dose de bom humor, mas por estar já muito batido o assumpto.

Fica adiado a discussão até o proximo carnavael...

GARANTIA MUTUA—Convindam-se os membros da directoria dessa sociedade de auxilios mutuos a se reunir no domingo, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, em casa do respectivo presidente, dr. Femeon C. Branco á rua da Gloria, n. 14.

—Faz annos, hoje, a graciosa senhorita Cora Monteiro, filha do sr. major João da Cruz Monteiro.

—Para Florianópolis e portos de escala, seguiu hontem o vapor *«Igarassú»*.

Realizar-se-á, no dia 15 deste mez, o casamento civil e religioso do sr. dr. Nilo Brito com a gentil senhorita Laura Burlamaqui Nogueira, filha do sr. desembargador Arlindo Nogueira.

CORREIOS.—Está reparição expedida malta amanhã, ás 2 p. m., por estafeta pedestre, para Igarassú, Barras, Batalha, Piracuruca, Burly dos Lopes e Parnahyba.

—O *«Marquez de Paranaguá»* foi despachado em Parnahyba, no dia 6 de 4 p. m., conduzindo 70 malas para esta cidade.

—Em Tufoya foi despachado o *«Piahy»*, com 5 malas para esta cidade, via Parnahyba.

—O dr. Floriano designados o praticante José Luiz P. Fortes para a 1.ª secção e o amanuense Alvaro Reis para a contadoria.

—Em Florianópolis foi despachado hontem, ás 10 a. m., o vapor *«Brasil»*.

SANTA CASA.—Movimento durante o mez de janeiro de 1913.

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

Existiam 35
Sahiram 36 71

SECRETARIA DA FAZENDA

Relação dos devedores do consumo d'agua, durante o anno de 1912.

Table listing names and amounts of debtors for water consumption in 1912. Includes names like José Raimundo de Moraes, Maria Alcina de Moraes, José Gabriel da Costa, etc.

Table listing names and amounts of debtors. Includes names like Eufrozina Bonna da Silva, Conego Fernando Lopes, Francellino Antonio de Moraes, etc.

EDITAES

Lançamento de Industria e profissao organizado pela mesa de rendas de Therezina.

Table listing names and amounts of debtors under the industry and profession launch. Includes names like Antonio S. de Moura, Francisco P. Sant'Iago, Isabel Pereira da Silva, etc.

Table listing names and amounts of debtors. Includes names like José B. M. Trindade, José da Silva Costa, José A. de Lacerda, etc.

Table listing names and amounts of debtors. Includes names like Ramiro R. de Menezes, Antonio Ribeiro Gonçalves, Antonio L. de Areia, etc.

Table listing names and amounts of debtors. Includes names like Manoel Januario de Oliveira, Maria da Silva Lima, Manuel F. de Araújo, etc.

(Continua)

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therezina, & Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que, no dia 21 de fevereiro proximo vindouro, serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: — trinta metros urbanos no 11º quarteirão, serie do norte da rua S. José, requeridos por Arthur Candido; vinte ditos suburbanos, serie do nascente, 1º quarteirão da rua Ruy Barbosa, requeridos por Maria Alves dos Santos; vinte e um ditos urbanos, no 10º quarteirão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Declina Alves de Oliveira; vinte e quatro ditos no 2º quarteirão suburbano, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Ephigenia Maria da Conceição; vinte e um ditos suburbanos na serie do nascente da rua do Fio que vai para o Amaranthe, requeridos por Casimiro Alves (Goveia); doze ditos e quarenta centímetros urbanos no 9º quarteirão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Fortunato José dos Santos; vinte e oito ditos urbanos, serie do sul da rua Campos Salles, sendo 17 metros no 12º quarteirão e 11 ditos no 11º quarteirão, requeridos por Franklin José Queriro; onze ditos e vinte centímetros urbanos no 12º quarteirão, serie do sul da rua Barroco, requeridos por José Rodrigues de Carvalho; dez ditos suburbanos no bairro Vermelha, serie do nascente, requeridos por Anna Maria de Jesus; oito ditos e sessenta centímetros urbanos no 12º quarteirão, serie do sul da rua do Barroco, requeridos por Queiteira de Souza Brito; quatorze ditos idem na mesma rua Barroco, no 12º quarteirão serie do sul, requeridos por Marcellino Martins; onze ditos idem no 13º quarteirão, serie do sul da rua Coronel Lyzandro Nogueira, requeridos por João Avellino Pereira; dez ditos idem, no 14º quarteirão, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Maria Benedicta da Conceição; quatorze ditos urbanos na serie do poente da rua do Fio que vai para o Amaranthe, requeridos por Claro Francisco Ferreira; doze ditos urbanos no 13º quarteirão, serie do sul da rua Santo Antonio, e tres ditos idem na rua do fio que vai para o Amaranthe, na serie do poente, ambos requeridos por Francisco dos Santos e Silva. Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, nos termos do art. 12 do codigo de posturas, durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.— Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal de Therezina, 20 de janeiro de 1913. Raimundo Antonio de Farias presidente,

Lançamento municipal de industria e profissão no termo de Therezina para o vigente exercicio de 1913.

(Continuação do n. 31).

Table listing municipal launches for industry and profession in Teresina for 1913, including names like Antonio Flandeiro, Alexandrina de Carvalho, and others with their respective classes and dates.

Table listing municipal launches for industry and profession in Teresina for 1913, including names like Jovina Cavaleante, Josephina Maria, and others with their respective classes and dates.

Table listing municipal launches for industry and profession in Teresina for 1913, including names like Thimotheo Francisco, Urcula Sampaio Brito, and others with their respective classes and dates.

Pequenas vendas

Collectoria Federal

Registro de Consumo. O collector federal, abaixo assignado, faz publico que de, accordo com o art. 3º capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, está procedendo a cobrança do imposto de registros de consumo até 31 de Março do corrente exercicio, sendo cobrados os seguintes emolumentos, conforme o art. 13 do Regulamento citado:

Table listing fees for the Federal Collection Office, including categories like fabricas, casas comerciais, and casas de comercio.

Q collector estadual da villa de S. Pedro, d'este estado do Piahy, abaixo assignado, faz publico a quem interessar possa, que existe no lugar «Caicara» d'este municipio, ha mais de seis annos, mais ou menos, uma vacca lisa, signal forquilha e couce de porta, differença, moça por baixo, sem marca e urimbada no queixo com um R. — Um garrote raposo, orelludo, sem marca, filho da mesma vacca e da era de 1911; os quaes são considerandos bens do evento, pelo que, depois de 30 dias da publicação do presente edital, no «Diario Official» deste estado, terão de ser arrematadas ditas rezas na forma da lei, á porta d'esta repartição, se dentro do mesmo prazo não houver quem as reclame, trazendo as provas irrecusaveis de seu direito. Collectoria estadual da villa de S. Pedro, 12 de janeiro de 1913. O collector, David Barbosa Ribeiro Passos.

De ordem do sr. director geral faço publico para quem interessar possa que o prazo para concorrência ao provimento effectivo das cadeiras vagas desta capital e do interior do estado, de que trata o edital de 28 de janeiro proximo findo, publicado no «Diario do Piahy» n.º 23, encerra-se a 15 do corrente mez e não a 28 de março como foi annuciado. Secretaria geral da instrução publica, em Therezina, 4 de fevereiro de 1913. O secretario, Raimundo O. Lopes Neves.

De ordem do sr. director desta Escola e, na conformidade dos dispositivos do art. 7º e seus alíneas, do dec. n.º 9070 de 25 de Outubro de 1911, são chamados á matricula os menores que pretenderem aprender um officio, bem como ler, escrever, contar e desenhar. Serão admittidos á mesma matricula os menores cujos paes, tutores e responsaveis oquererem do dia 3 de Fevereiro proximo em diante até o dia 14, e que possuierem os seguintes requisitos: 1.º A idade de 12 annos no minimo e de 16 ao maximo; 2.º Não soffrerem de moléstias infecto-contagiosas; 3.º Não terem defeitos physicos que os inhabitem para o aprendizadão do officio. O horario para apresentação á matricula começará em todos os dias uteis, das 12 horas do dia ás 3 da tarde, no edificio em que funciona a mesma Escola. Escola de Aprendizizes Artifices do Estado, 31 de Janeiro de 1913. Herminio de Moura Rios.

TRIBUNA LIVRE

Commeocio

Preços correntes

Table listing current market prices for various goods such as gado, crinas, pennas, and other commodities.

Material electrico

Olveira, Pearce & Comp. têm para vender material electrico para qualquer installação. CALÇADOS especies para homens, senhoras e creanças grande sortimento na Loja Mafrense de H. Parentes & Filho Successores.

FIACÇÃO

De ordem da directoria da fiação e tecidos piahyense, são convidados os senhores accionistas para a reunião ordinaria d'assembléa geral, para prestação de contas da mesma directoria, e do sr. gerente da fabrica, a qual será no dia 16 de fevereiro proximo vindouro, ás 8 1/2 horas da manhã, no escriptorio da companhia de vapores. Nessa occasião terão lugar as eleições para membros de mesa, conselho fiscal e directores que têm de servir neste anno. A disposição dos mesmos senhores accionistas, no escriptorio da fabrica, estão os livros da escripturação, para os que quizerem examinar o movimento do semestre de julho a dezembro de 1912, conforme o disposto na lei de sociedades anónimas. Therezina, 31 de janeiro de 1913. Gil Martins Gomes Ferreira, director secretario.

Movéis a venda

Na casa n.º 1 à Avenida Antonino Freire, tem para vender os seguintes movéis, todos em perfeito estado e, por baixo preço: 2 guarda-roupas 1 louça 1 tocador, tudo de systema moderno.

Leite puro

Na casa n.º 28 da rua Paysandú, defronte da «Pharmacia dos Pobres», vende-se leite puro de vacca a 400 reis a garrafa, todos os dias das 8 horas da manhã em diante.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e ao procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de serias e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado. Therezina, 30 de dezembro de 1912. — Carliando F. de Andrade.

João Pinheiro Cirurgião Dentista RUA GRANDE

Empresa Predial do Norte

SOCIEDADE MUTUA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial 60.000\$000

Capital progressivo 2.000.000\$000

Rua Affonso Penna, n.º 2, Sobrado—Maranhão

12.º SORTEIO

10 de Dezembro de 1912

Dá, todos os mezes, aos seus associados, uma Casa de Rs. 10.000\$000 (dez contos de reis) e dispensa, também todos os mezes, 10 associados do pagamento das mensalidades durante um anno, os quaes concorrem de graça a 12 sorteios de Casas, no valor de Rs. 120.000\$000 (cento e vinte contos de reis)

Ao fim dos sorteios, o associado que não tirar uma Casa de Rs. 10.000\$000, receberá o dinheiro das mensalidades pagas.

Continuam abertas as inscrições

Joia, 10.000. mensalidade, 5.000

A Empresa não tem cobradores

Rua Affonso Penna n.º 2. Maranhão

Agente em Caxias, Newton Chagas & C.ª actualmente nesta Cidade, no Hotel Moura.

Thesouro de Familia*Sociedade de Peculios Mixtos*

Peculios Mixto por morte do socio ou do adherente
Rs. 20.000\$000

Peculios extraordinarios por sorteios,
annualmente Rs. 50.000\$000

Fundada na cidade do Recife em 13 de Agosto de 1912.

Installada em 2 de Setembro de 1912

Regida pelo Decreto n.º 414, art. 214 do Governo Federal.

Registrada na Junta Commercial e no registro geral de documentos e hypothecas.

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48.000\$000

FUNDO DE GARANTIA empregado em apolices da divida publica e primeiras hypothecas
Rs. 200.000\$000

Chama-se peculio mixto aquelle em que duas pessoas se inscrevem pagando uma unica joia e uma unica quota de 10\$000 por obito, garantindo o peculio de 20.000\$000 a qualquer dos dois associados sobreviventes.

Distribuição annual de 80% do saldo de benificação por todos os associados em partes iguaes.

Sede social rua Barão da Victoria, n.º 23, 1.º andar
PERNAMBUCO.

Pedir prospectos e informações ao agente
JOSÉ EUCLYDES DE MIRANDA
Paysandú, n.º 42, nesta cidade.

Aluga-se uma boa esquinha para casa de commercio, á Praça Saraiva; tem pratilheiras e balcão. Trata-se com Oliveira, Pearce & C.ª

FARINHA E SUCCO E BANANAS.

Preparados por meio de aparelhos modernos, com todo o aseo.

Fabricante:

Augusto DANIEL. S. Mamede.
Depositarios em Theresina:
Oliveira, Pearce & C.ª

A farinha de bananas é propria para preparar mingão ou leite para as crianças de 8 a 15 dias de nascidas, podendo ser usada em mamadeiras. Também é excellente para uso das pessoas enfermas, como alimento fortificante. Serve com grande vantagem para o preparo de excellent chocolate

O succo de bananas é absolutamente puro; não contém alcool, agua nem outra qualquer mistura, dá uma limonada saborosa, com assucar e agua (2 colheres de succo em 3 de asucar para um copo d'agua.) É considerado o melhor vinagre do mundo, podendo substituir as melhores conservas, como mixed-pickles e outras.

Preços:

Farinha, —lata a 1.0de 12400
Succo, —garrafa 0000.
A grosso—grande abatimento para os revendedores.

Muita attenção

Na BOTICA DO POVO, conc. tuado estabelecimento pharmaceutico desta capital, vendem-se, pelos preços mais rasoaveis, os seguintes productos:

Ampolas de todas as qualidades, Elixir de Histogenol, de Tisy de Pepsina, de Bodeau, de Mururê de Fedegoso e jurubeba, de Nogueira, de Cambará, de Grez, de Parahyba Eupetico de Bromeu, Vinho quina Labarraque Belline, Vinho Reconstituente S. Araujo, Caramarú, Saude da mulher, Emulsão de Scott, Agua Carabana, A vida em vidros, Vinho Duzat, Xarope depurativo de Chable, Xarope de Laroze, Café quinado Navegante, Phosphatina, Agua Oxigenada, Solução Pautauberge, Agua Ingleza de R. Costa e S. Araujo, Guaraná Ioda kola granulada, Xarope antineuralgico, Cascarina, Urutropina effervescente Vinho Dezille, Xarope de Rabano iodado e muitos outrosinhos, elixir e xaropes dos mais acreditados pharmaceuticos e muitos outros preparados francezes em capsulas, fetulas granulosos comprimidos e perolas, Irrigadores, borrachas, aparelhos para injeções, saes de alfesema, Christal Japonex, Tonicos Oriental, Tricofero, de Barry, Pilogenio, Sabonetes, etc., etc.

Todos os productos vendidos na Botica do Povo, são de primeira qualidade e importados directamente,

Preços sem competencia nesta capital

A Botica de Povo prima pelo escrupulo e zelo com que procura servir á sua numerosa freguezia.

Alem disso, com o fim unico de servir á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, vem de montar um consultario medico entregue ao illustrado clinico dr. Francisco Freire de Andrade, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, na qual deixou justa nomeada pelos bellos dotes de seu espirito culto e decidida vocação medica, revelada em sua assiduidade aos hospitaes, onde adquiriu grande pratica na difficil sciencia de curar.

Para facilitar aquelles que desejarem fazer consultas, o dr. Freire de Andrade é encontrado na Botica do Povo ás segunda, quarta e sexta-feira das 2 ás 4 horas da tarde, e nos outros dias das 8 ás 10 da manhã.

Os pobres nada pagarão.

PRAÇA RIO BRANCO—THERESINA

São os nuicos agentes dos afamados

CHARUTOS**DANNEMAN****Delbão Rodrigues & C.****PARNAHYBA****Hortel-Cidreira**

Composição e garantida para curar infallivelmente as molestias do estomago, como sejam:

Azia, falta de appetite, enfortamento do estomago, enjões, tonturas, dores de cabeça, enjões da gravidez, defeitos de visão ou de audição, vomitos, indigestões, dores de estomago, má digestão, dyspepsia em geral.

Grande numero de attestados garantem a sua prompta efficacia.

Preparado por OSCAR CASTELLO BRANCO
Rua—coronel Lysandro Nogueira—antiga Gloria,

Injeção Milagrosa

A unica que cura e preserva da blenorragia.

Preparado por Oscar C. Branco

Rua Coionel Lysandio Nogueira

Theresina

Sezões e Febres*Milagrosas curas*

De dia para dia se accentua no espirito a grande efficacia do **Café Quinado Beirão**, o remedio sem rival até hoje conhecido na cura das **Sezões ou Impaludismo e Febres de má Character.**

Constantemente nos chegam ás mãos cartas e attestados, ágracecendo as milagrosas curas feitas pelo inimitavel **Café Quinado Beirão**, não falhado ainda em um unico caso de febres.

O **Café Quinado Beirão** também se prepara em pilulas e com os mesmos effeitos rapidos e seguros.

á venda em **THERESINA**

Pharmacia Collect Fonseca

A ictericia e doenças

DO FIGADO E DO BAÇO

E O SEU ESPECIFICO ELIXIR DE

Camapú Beirão

É um excellent preparado, manipulado com a planta recente do Camapú e outros vegetaes da flora, que tem a acção especial sobre o figado, baço, rins e bexiga e que cura em poucos dias a ictericia preta e amarella, ápilção, hydropesia e engorgitamentos do figado e de baço.

O Elixir de **Camapú Beirão** deve sempre ser usado na convalescença das febres, pois é a occasião mais propria em que o seu uso se impõe para o completo restabelecimento dos doentes.

Merceria SIQUEIRA

O emporio dos bons PETISCOS

A unica nesta cidade onde se encontra

desde o paraty legitimo até o vinho.cognac

e a cerveja gelada.

Todos a Merceria Siqueira

CEARIA SI QUIERA